

Efeito Copa gera receita tributária recorde de R\$ 3,68 bilhões ao Amazonas

O Governo do Amazonas registrou arrecadação tributária recorde de R\$ 3,68 bilhões de janeiro a maio deste ano. O volume de impostos contabilizado, segundo a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-AM), é 22,39% maior em termos nominais (sem o desconto da inflação do período) em relação ao apurado nos mesmos cinco primeiros meses de 2013 (R\$ 3,01 bilhões), ou 15,51% superior se descontada a inflação.

"O resultado positivo ainda é reflexo da Copa, que elevou substancialmente a produção de televisores no Polo Industrial de Manaus, e também do maior incremento da atividade econômica nos demais setores nesse período em que o País vive a realização da Copa do Mundo de Futebol, tendo Manaus como uma das sub-sedes da competição", avalia o secretário de Estado da Fazenda, Afonso Lobo. Segundo o secretário, os efeitos positivos da Copa na arrecadação própria do Estado poderão ver constatados pelo menos até a arrecadação de junho.

Em maio, a receita com impostos e taxas, sobretudo com o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), chegou a R\$ 739,41 milhões, resultado 6,53% maior que o registrado em abril passado (R\$ 694,10 milhões) e superior em 12,11% em relação a maio de 2013 (R\$ 659,51 milhões). Considerando apenas o ICMS, o tributo respondeu por R\$ 666,27 milhões do total computado pelo Estado em maio desse ano. Neste ano, a receita com o ICMS acumula R\$ 3,38 bilhões, contra R\$ 2,77 bilhões de janeiro a maio de 2013 - crescimento de R\$ 606,33 milhões.

No mês passado, destaca a chefe do Setor de Arrecadação da Sefaz Amazonas, Karen Monteiro, a indústria contribuiu com R\$ 356,27 milhões do total de R\$ 739,41 milhões anotados nesse mesmo mês. Esse resultado é 7,45% acima dos R\$ 331,56 milhões que o setor industrial recolheu no mês anterior (abril) e 41,52% maior que os R\$ 251,75 milhões que a indústria recolheu em ICMS em maio de 2013. Neste ano, o setor recolheu R\$ 1,77 bilhão em impostos.

Junto ao setor comercial, o fisco estadual arrecadou R\$ 249,58 milhões em ICMS no mês passado, um avanço de 4,75% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, o comércio recolheu R\$ 1,32 bilhão com o tributo, contra R\$ 1,2 bilhão nos cinco primeiros meses do ano passado. No setor de serviços, a receita tributária chegou a R\$ 60,41 milhões em maio desse ano, valor que contribuiu para o acumulado de R\$ 316,53 em 2014.

IPVA

Com participação de aproximadamente 3,2% do total das receitas tributárias do Amazonas, o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) gerou R\$ 28,76 milhões em maio passado, um ganho de 11,73% em relação a abril desse ano (R\$ 25,74 milhões). Em relação a maio de 2013 (R\$ 21,6 milhões), o ganho no mesmo mês de

2014 é de 33,12%. Na soma das receitas com o imposto nesse ano, a arrecadação com o IPVA chega a R\$ 113,9 milhões, resultado nominal e real, respectivamente, 26,95% e 19,70% acima do valor recolhido no mesmo período de 2013 (R\$ 89,72 milhões).

Fundos de desenvolvimento

Com o ganho na receita tributária estimulado pela Copa, as transferências feitas pelo Governo do Amazonas para fundos de apoio ao desenvolvimento de micro e pequenas empresas (FMPES), do turismo e da economia do interior do Estado (FTI) e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) também cresceram. Chegaram a R\$ 111,86 milhões em maio desse ano e a R\$ 583,61 milhões no acumulado de 2014. Em termos nominais, esse último valor é 32,47% superior ao verificado de janeiro a maio de 2013 (R\$ 440,57 milhões) e 25,04% maior em termos reais.